

## **ATIVIDADE LÚDICA: ZERO ADORNOS NAS MÃOS!**

\*Luciene Barbosa Bispo Ferreira, Ana Carolina Braz Moitinho, Renata Fagnani, Jessica Chamorro Merchon, Raquel Pedott Campina, Raphaela Gomes Martins

**Universidade Estadual Paulista**

\*E-mail: [luciene.barbosa@hc.unicamp.br](mailto:luciene.barbosa@hc.unicamp.br)

### **Introdução**

As boas práticas de higiene das mãos estão diretamente relacionadas com a segurança do paciente, prevenção de transmissão de microrganismos no âmbito assistencial e é um ponto chave na prevenção das principais infecções relacionadas à assistência. Uma, dentre as várias abordagens, das boas práticas de higiene das mãos é a não utilização de adornos nas mãos; pois os anéis, pulseiras e relógios podem ser barreiras que propiciam a não higienização adequada de todas as áreas das mãos, fato que favorece a proliferação de microrganismos e conseqüente transmissão de patógenos na assistência.

### **Objetivo**

Sensibilizar os profissionais de uma unidade de terapia intensiva que o uso de adornos impossibilita a higiene adequada das mãos

### **Metodologia**

Trata-se de um relato de caso, desenvolvido em um hospital escola, público, localizado no interior do estado de São Paulo. Realizada atividade lúdica pela equipe do Núcleo de Segurança do Paciente e Time de Higienização das mãos, ao término do plantão em um vestiário de uma unidade de terapia intensiva com profissionais das equipes de enfermagem e fisioterapia. Na atividade foi realizada a técnica de higiene das mãos com adornos e visualizado as áreas não higienizadas com auxílio de uma lanterna de luz fluorescente de um gel simulador de contaminações para treinamentos de higiene das mãos.

### **Resultados**

Demonstrado que os adornos inviabilizam a higiene adequada das mãos, pois foi observado com o auxílio da luz fluorescente resquícios de gel na região anelar e no punho próximo ao relógio, mesmo realizando todos os passos propostos na técnica indicada de higiene das mãos propostos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

### **Conclusão**

Os profissionais que participaram da atividade compreenderam que os adornos nas mãos impedem a descontaminação adequada favorecendo assim sua



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das  
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

contaminação e consequente transmissão hospitalar de patógenos. Este tipo de atividade contribui para a sensibilização do profissional de saúde referente a necessidade de não utilização de adornos durante a assistência em saúde.

**Palavras-chave:** Higiene das mãos. Segurança do paciente. Infecção hospitalar.

### Referências

LARIOS FRACAROLLI, I. F.; PALUCCI MARZIALE, M. H. Características microbiológicas das mãos e anéis de trabalhadores da saúde-revisão integrativa.

**Ciência. enferm.**, Concepción, v. 25. Disponível em:

[http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717-](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532019000100302&lng=en&nrm=iso)

[95532019000100302&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532019000100302&lng=en&nrm=iso) Acesso em: 06 de outubro de 2023. Epub 29 de outubro de 2019. <http://dx.doi.org/10.4067/s0717-95532019000100302>